



2.ª Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Odivelas

20.11.2013

Ponto 3

IMI

Na medida em que compete aos municípios definir as taxas do IMI a aplicar em cada ano, a CMO já aprovou as taxas respeitantes ao ano de 2013 e a liquidar em 2014.

As taxas que hoje nos são apresentadas e que, como sempre, o PS e o PSD já aprovaram na reunião de Câmara e certamente também irão aprovar nesta Assembleia têm apenas como novidade a redução em 0,025% para os prédios urbanos avaliados nos termos do Código do IMI, o que equivale a dizer que não temos grandes novidades até porque já estamos habituados a que a CMO veja neste imposto a fonte de receita por excelência.

Se bem se lembram, desde sempre a CDU propôs uma redução do valor destas taxas. A essas propostas foi sempre respondido que essa redução implicaria uma quebra de receitas que poria em causa a sustentabilidade financeira do município. É sempre dito que a CDU é irresponsável nas propostas que faz e que as mesmas são pura demagogia, resultante do facto de estar na oposição.

Pois bem, importa perguntar como é que a CMO e a maioria que a governa, justificam que, numa conjuntura em que a maioria dos portugueses e, por isso, também os odivelenses, veem o seu rendimento disponível reduzido, não haja uma posição política de auxílio às famílias.

Será durante o ano de 2014, ano de liquidação destas taxas, que as famílias estarão no pior momento desta crise para onde fomos todos empurrados. Não seria oportuno que os



odivelenses pudessem contar com a sua autarquia para suavizar um pouco a passagem desse doloroso ano que se avizinha?

Quando se quer é possível reduzir as taxas. Basta que se faça uma diferente priorização das despesas para se poder abdicar de algumas receitas.

Uma vez mais a opção da CMO no que se refere às taxas de IMI merece a reprovação da bancada da CDU. Todos sabemos que a CMO necessita de receitas. Mas todos sabemos também que a taxa do IMI, conjugada com as restantes taxas, tarifas e outras receitas municipais, como a já famosa taxa municipal de passagem, contribuem para o agravamento das condições de vida dos munícipes de Odivelas.

Continuamos a defender que deveria haver a coragem política de assumir uma redução das taxas. Muitos municípios já o fizeram. Tiveram a consciência de que é fundamental minorar o impacto no rendimento das famílias dos custos crescentes com a habitação e por maioria de razão na conjuntura actual.

A Câmara de Odivelas não tem, genuinamente, essa consciência. Faz uma mísera alteração de uma das taxas para “fazer notícia”.

Gostaríamos de lembrar que a receita relativa ao IMI prevista para 2012 foi de 17 milhões e a efetivamente arrecadada foi de mais de € 18 milhões. Ou seja, a CMO suborçamentou o valor a arrecadar com este imposto, tendo como resultado um grau de execução de 107,1 %.

Os dados demonstram que a CMO recebeu todos os anos sempre mais do que aquilo que prevê a título de IMI. Esta circunstância é reveladora de que poderia reduzir as taxas, pois o valor com que conta chegaria para as despesas que prevê.

Sistematicamente há uma previsão errada nos orçamentos, no que se refere ao IMI. Os munícipes pagam sempre mais do que o valor que a CMO estima receber. Se não é feito por erro, é feito de propósito. O valor a mais não está já afeto a despesas específicas. É o

balão de oxigénio para outras despesas. É essa a intenção. Pois discordamos. Se a CMO não afeta esse valor é porque o pode dispensar e bem poderia deixá-lo nos orçamentos das famílias.

De acordo com informação da CMO os valores de IMI recebidos nas 1ª e 2ª tranches deste ano totalizam já mais de 10 milhões de euros, perspetivando receber em Dezembro ainda quase 7 milhões, bem sabendo que será um valor superior. Apesar disso não fez uma redução relevante nas taxas do IMI a cobrar em 2014.

Continuamos a pugnar pela redução das taxas do IMI para valores inferiores aos que são hoje propostos. Consideramos que há margem orçamental para isso.

Razões, mais do que suficientes, para a CDU votar contra.

Odivelas, 21 de Novembro de 2013

Os Eleitos da CDU na
Assembleia Municipal de Odivelas